

# Tecon Rio Grande S.A.

CNPJ/MF nº 01.640.625/0001-80 - NIRE nº 43300035182

Obrigação de desempenho	Quando a obrigação de desempenho é tipicamente satisfeita
<b>Terminais portuários</b>	
Movimentação de contêineres	Em um momento específico no tempo
Armazenagem	Em um momento específico no tempo
Serviços auxiliares	Em um momento específico no tempo
Outros serviços	Em um momento específico no tempo

A maioria das obrigações de desempenho da Companhia são atingidas em um momento específico do tempo na entrega do serviço e o pagamento é geralmente feito em até 23 dias após o serviço ser concluído. Não há julgamentos relevantes em ambos os cenários das obrigações de desempenho.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>15.2. Composição da receita</b>		
Receita bruta	519.919	458.826
Receita de prestação de serviços	519.919	458.826
Deduções	(45.184)	(45.501)
Descontos	(128)	(10)
Receita cancelada	(2.455)	(4.301)
Tributos	(42.601)	(41.190)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>474.735</b>	<b>413.325</b>

**15.3. Informação desagregada da receita.** A tabela abaixo mostra a desagregação da receita líquida da Companhia referente a contratos com clientes:

	31/12/2023	31/12/2022
Movimentação de contêineres	236.076	191.278
Armazenagem	143.433	136.379
Serviços auxiliares	93.576	85.164
Outros serviços	1.650	504
<b>Total</b>	<b>474.735</b>	<b>413.325</b>

**15.4. Saldo do contrato.** O valor contábil do contas a receber operacional no final do período era de R\$38,4 milhões (31/12/2022:R\$28,0 milhões). Esses valores incluem R\$11,5 milhões (31/12/2022: R\$4,8 milhões) de ativos contratuais (contas a receber não faturados).

	31/12/2023	31/12/2022
<b>16. Custo dos serviços</b>		
Salários e encargos	(70.902)	(67.228)
Depreciação e amortização	(32.879)	(33.774)
Custos de operações	(26.390)	(23.804)
Mão de obra e serviços terceiros	(22.324)	(22.186)
Depreciação do direito de uso	(10.822)	(10.091)
Custos operacionais e com materiais	(10.549)	(10.089)
Manutenção de serviços	(8.683)	(6.887)
Aluguéis	(458)	(580)
Outros	(153)	(136)
<b>Total</b>	<b>(183.160)</b>	<b>(174.775)</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>17. Despesas gerais e administrativas</b>		
Salários e encargos	(30.170)	(30.942)
Serviços contratados	(3.177)	(3.309)
Depreciação e amortização	(2.668)	(3.087)
Higienização e limpeza	(2.068)	(1.766)
Viagens	(1.372)	(562)
Aluguel	(1.127)	(1.038)
Energia	(801)	(679)
Depreciação do direito de uso	(340)	(402)
Manutenção	(206)	(278)
Outros	(3.398)	(3.394)
<b>Total</b>	<b>(45.327)</b>	<b>(45.457)</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>18. Outras receitas (despesas) operacionais</b>		
Receitas	3.290	5.572
Provisões e contingências processuais	1.948	4.443
Aluguel de imóveis	755	755
Recuperação de despesas	177	194
Ganho na venda do ativo imobilizado	67	12
Outras receitas operacionais	343	168
Despesas	(42.177)	(32.202)
Rateio corporativo	(33.492)	(30.910)
Provisão para perda de crédito esperada	(4.873)	(378)
Provisões e contingências processuais	(2.521)	(370)
Perdas em operações de crédito	(708)	-
Impostos, taxas e contribuições	(495)	(490)
Custo na venda do ativo imobilizado	(70)	(34)
Outras despesas operacionais	(18)	(20)
<b>Total</b>	<b>(38.887)</b>	<b>(26.630)</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>19. Resultado financeiro</b>		
Receitas	8.557	6.407
Ganho com a remensuração de ativos financeiros a VJR	3.952	3.610
Atualização monetária de tributos	2.637	2.307
Ganhos cambiais em investimentos	1.465	-
Receita de juros – terceiros	448	237
Atualização monetária de processos judiciais	15	247
Outras receitas financeiras	40	6
Despesas	(41.014)	(41.684)
Despesa de juros sobre arrendamentos	(24.159)	(23.043)
Despesa de juros sobre financiamentos	(16.203)	(15.447)
Impostos sobre transações financeiras	(464)	(347)
Despesa de juros – terceiros	(123)	(630)
Despesas bancárias	(65)	(69)
Perdas cambiais em investimentos	-	(1.665)
Outras despesas Financeiras	-	(483)
<b>Total</b>	<b>(32.457)</b>	<b>(35.277)</b>

**20. Benefícios a empregados. 20.1. Política contábil. Benefícios de curto prazo a empregados – salários, férias e encargos.** Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados como salários ou férias e os respectivos encargos são mensalmente reconhecidos na demonstração de resultados pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função do serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança. **Benefícios de curto prazo a empregados – programa de participação nos resultados.** A Companhia adota o programa de participação nos lucros com base em contribuições de equipes e unidades de negócio e do desempenho geral da Companhia através de geração de caixa operacional. A Companhia cria uma provisão com base na mensuração periódica do cumprimento de suas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro. **Benefícios de longo prazo a empregados – plano de contribuição definida (previdência privada).** O objetivo do plano de previdência privada é permitir que o funcionário e a Companhia façam contribuições mensais para criar um fundo que será usado na aposentadoria, sendo a participação opcional. As obrigações desse benefício aos funcionários são reconhecidas como despesa quando o serviço é executado. **Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego).** A obrigação líquida da Companhia com relação a planos de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano ao estimar o valor do benefício futuro que os funcionários receberão pelos serviços executados no período atual e em períodos anteriores. O benefício é descontado para determinar seu valor presente. O cálculo da obrigação do plano de saúde definido é feito anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. As remensurações da obrigação líquida do plano de saúde, que incluem ganhos e perdas atuariais, são imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de saúde definido são reconhecidas no resultado. **20.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos. Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego).** Os valores reconhecidos para os benefícios a funcionários dependem de vários fatores que são determinados com base em cálculos atuariais que utilizam diversas premissas para determinar os custos e os passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer alterações nessas premissas afetam os registros contábeis feitos. A Companhia, junto com atuários externos, revisa no final de cada exercício as premissas que serão utilizadas para o próximo exercício. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo das obrigações, os custos e despesas e os valores futuros estimados de saída de caixa.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>20.3. Valores reconhecidos no resultado</b>		
Benefícios de curto prazo a empregados	(100.254)	(97.356)
Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(471)	(515)
Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(347)	(299)
<b>Total</b>	<b>(101.072)</b>	<b>(98.170)</b>

	31/12/2023	31/12/2022
<b>20.4. Salários, provisões e contribuições sociais</b>		
Provisões de salários e férias	6.893	3.699
Participação nos lucros e gratificações	5.823	5.617
Encargos sociais	2.062	1.987
<b>Total</b>	<b>14.778</b>	<b>11.303</b>

**21. Gestão de riscos. Gestão integrada de riscos.** A Companhia tem uma política de gerenciamento de riscos, onde essa política define uma série de conceitos, diretrizes e responsabilidades a fim de garantir a excelência da gestão integrada de riscos da Companhia. O propósito dessa política é garantir que possíveis impactos adversos e oportunidades sejam formalmente gerenciados, incorporando uma visão de riscos na tomada de decisões estratégicas, de acordo com as melhores práticas de mercado. **Gestão de risco de capital.** A Companhia gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital da Companhia consiste em

dívida de longo prazo e inclui empréstimos e passivos de arrendamento, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio atribuível aos acionistas da Companhia, incluindo capital social, reservas e lucros acumulados divulgados nas demonstrações de mutação do patrimônio líquido. A Companhia capta empréstimos para financiar projetos de capital e utiliza o fluxo de caixa desses projetos para pagar as amortizações. O capital de giro é financiado através do caixa gerado pelas atividades operacionais. Não houve alteração relevante na política da Companhia com relação à gestão de capital no ano. **Risco de mudança climática.** A Companhia está exposta a riscos e oportunidades relacionados ao clima. As duas principais categorias de risco são risco de transição e risco físico. Riscos de transição são aqueles que se referem à transição para uma economia de baixo carbono e incluem riscos de política, riscos legais, riscos de tecnologia, riscos de mercado e riscos de reputação. Riscos físicos são aqueles que se referem aos impactos físicos de mudança climática que podem ser graves (aumento de frequência e gravidade de eventos climáticos) ou crônicos (devido a alterações de longo prazo nos padrões climáticos). A Companhia é mais afetada por riscos físicos através de sua exposição a alterações climáticas graves e crônicas. Entretanto, é importante considerar os riscos de transição e os riscos de litígio relacionados ao clima. Nos exercícios findos em 31/12/2023 e 2022, a Companhia avaliou riscos relativos à mudança climática, incluindo aqueles relativos a requisitos regulamentares existentes e emergentes, bem como outros riscos de transição e físicos. O processo de gestão de riscos climáticos do Grupo se baseia no monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, mares e dados oceânicos, e alterações e impactos sofridos pelos clientes. Isso permite que a Companhia minimize riscos em potencial e identifique oportunidades, especialmente quanto à redução de suas emissões diretas, e continue adotando tecnologias de ponta para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. O Conselho está atento para entender que as principais iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG) da Empresa estão sendo desenvolvidas e/ou implementadas para reduzir os riscos inerentes ao clima e exposições associadas, como metas de emissões relacionadas ao clima para o Grupo. A Empresa continuará relatando suas divulgações TCFD (*Taskforce for Climate-related Financial Disclosures*), que impulsionaram uma abordagem mais focada na estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo para monitorar e gerenciar riscos relacionados ao clima. É ambição do Conselho garantir que esses riscos e oportunidades relacionadas sejam examinados em profundidade e em horizontes de tempo com uma discussão clara das implicações estratégicas e ações de mitigação. **22. Instrumentos financeiros. 22.1. Política contábil. Gestão de riscos financeiros.** A Companhia está sujeita a certos riscos financeiros, como risco de mercado, de liquidez e de crédito, que são gerenciados através de uma avaliação sistemática do risco que a Companhia e suas controladas estão sujeitas, levando em consideração condições atuais do mercado e projeções orçamentárias de resultados e investimentos a fim de garantir liquidez, rendimento e previsibilidade no fluxo de caixa da Companhia.

Risco	Natureza	Possibilidades de gestão de risco
Risco de mercado – câmbio de moeda estrangeira	Instrumentos financeiros não denominados em real	Derivativos, hedge natural e hedge de fluxo de caixa relativos à receita de exportação futura da Companhia
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos e financiamentos indexados a diversas taxas de juros, incluindo, mas não limitado a, CDI, IPCA e TJLP	Swap e financiamentos pré-fixados
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas	Reservas de caixa adequadas e empréstimos/financiamento.
Risco de crédito	Contas a receber, garantias, adiantamentos a fornecedores e outros investimentos financeiros	Diversificação da carteira e políticas de monitoramento dos indicadores de liquidez dos <i>stakeholders</i>

**Instrumentos financeiros.** A Companhia classifica os instrumentos financeiros com base em seu modelo de negócio de gestão de ativos e nas características do fluxo de caixa contratual desses ativos. O teste do modelo de negócios determina a classificação com base no objetivo do ativo do negócio e se os fluxos de caixa contratuais representam somente os pagamentos do principal e de juros. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado ("VJR") a menos que certas condições que permitam uma mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Ganhos e perdas com instrumentos de dívida são reconhecidos como receita em outros resultados abrangentes quando forem baixados. Investimentos em instrumentos patrimoniais são mensurados pelo VJR a menos que sejam elegíveis para mensuração pelo VJORA, cujos ganhos e perdas não são recilados para receita. Todas as obrigações financeiras são inicialmente mensuradas pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e mensurados pelo custo amortizado e atualizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os instrumentos derivativos permanecem classificados na categoria VJR. A Companhia não possui histórico de transferência entre os instrumentos financeiros mensurados pelo VJR, VJORA ou custo amortizado. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31/12/2023 e 2022. **Valor justo de instrumentos financeiros.** Os instrumentos financeiros da Companhia são gerenciados através de estratégias operacionais a fim de obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política da Companhia consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas e das taxas disponíveis no mercado e se os investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que lidam com os recursos. A determinação dos valores realizáveis estimados dos ativos e passivos financeiros da Companhia depende de informações disponíveis no mercado e de metodologias de avaliação importantes. Contudo, é necessário um julgamento considerável ao interpretar os dados do mercado a fim de obter o valor realizável estimado mais adequado. De acordo com as estimativas da administração, os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos, contas a receber e outras contas a receber e a pagar estão consistentes com os saldos contábeis. **Hierarquia de instrumentos financeiros.** A técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado é utilizada para mensurar os valores justos de ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimado por cotações de mercado futuras. Para ativos e passivos financeiros, quando os saldos contábeis se aproximarem razoavelmente do valor justo, os valores justos não são determinados, de acordo com o CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Divulgações. Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no "Nível 2" da hierarquia de valor justo. Quando comparado com o valor contábil não houve transferência entre os níveis de valor justo em 31/12/2023 e 2022. Para o nível 2, as informações são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto para os preços cotados (não ajustados) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração. **22.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos.** O valor justo de instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo é determinado usando técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher entre os diversos métodos. As premissas são baseadas em condições de mercado prevalentes na data de reporte. A análise do impacto no caso em que os resultados reais diferem da estimativa da administração é apresentada em moeda estrangeira e as análises de sensibilidade de risco da taxa de juros está demonstrada nessa nota explicativa.

Ativos financeiros Circulante	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo amortizado	VJR	Total	Custo amortizado	VJR	Total
Caixa e equivalentes de caixa <sup>(1)</sup>	2.825	24.232	27.057	1.851	6.851	8.702
Contas a receber	38.399	-	38.399	27.955	-	27.955
Outros ativos circulantes	11.677	-	11.677	5.917	-	5.917
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>52.901</b>	<b>24.232</b>	<b>77.133</b>	<b>35.723</b>	<b>6.851</b>	<b>42.574</b>
<b>Não circulante</b>						
Depósitos judiciais	1.778	-	1.778	2.351	-	2.351
Contas a receber de partes relacionadas	273	-	273	67	-	67
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.051</b>	<b>-</b>	<b>2.051</b>	<b>2.418</b>	<b>-</b>	<b>2.418</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>54.952</b>	<b>24.232</b>	<b>79.184</b>	<b>38.141</b>	<b>6.851</b>	<b>44.992</b>
<b>Passivo financeiros</b>						
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	12.662	-	12.662	9.409	-	9.409
Empréstimos e financiamentos	59.602	-	59.602	41.377	-	41.377
Passivos de arrendamento	29.314	-	29.314	27.610	-	27.610
Outros passivos circulantes	6.254	-	6.254	5.086	-	5.086
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>107.832</b>	<b>-</b>	<b>107.832</b>	<b>83.482</b>	<b>-</b>	<b>83.482</b>
<b>Não circulante</b>						
Contas a pagar de partes relacionadas	2.669	-	2.669	5.912	-	5.912
Empréstimos e financiamentos	70.000	-	70.000	55.000	-	55.000
Passivos de arrendamento	277.068	-	277.068	265.927	-	265.927
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>349.737</b>	<b>-</b>	<b>349.737</b>	<b>326.839</b>	<b>-</b>	<b>326.839</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>457.569</b>	<b>-</b>	<b>457.569</b>	<b>410.321</b>	<b>-</b>	<b>410.321</b>

<sup>(1)</sup> O valor justo através do resultado na Companhia corresponde a investimentos em renda fixa no valor de R\$24,2 milhões em 31/12/2023 (R\$6,9 milhões em 31/12/2022). **22.4. Valor justo de empréstimos e financiamentos.** Empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais. Para determinar o valor justo desses instrumentos financeiros, a Companhia calcula seus valores presentes pelos fluxos de caixa futuros a uma taxa de juros aplicável a instrumentos de natureza, prazo e riscos similares ou pelos preços de mercado desses instrumentos. A Companhia leva em consideração que para os outros ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, seus valores contábeis se aproximam de seus valores justos e, por isso, as informações sobre seus valores justos não estão sendo apresentadas.

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
CCB - NCE	71.495	71.146	-	-
Santander	32.651	31.866	32.769	32.761
Bradesco - NCE	25.456	25.444	63.608	64.147
<b>Total</b>	<b>129.602</b>	<b>128.456</b>	<b>96.377</b>	<b>96.908</b>

**22.5. Gestão do risco da taxa de juros.** Os riscos de taxa de juros decorrem de investimentos financeiros e empréstimos e financiamentos. A maior parte das dívidas da Companhia denominadas em reais expostas a taxas variáveis como a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), o Certificado

de Depósito Interbancário (CDI) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para financiamento de operações portuárias. Os investimentos da Companhia denominados em reais são remunerados por taxas de juros correspondentes à variação diária do CDI para títulos privados emitidos e/ou *bonds* emitidos pelo governo ("*Selic-Over*"). **22.6. Análise de sensibilidade. Análise de sensibilidade da da moeda estrangeira.** Como os fluxos de caixa operacionais da Companhia são parcialmente denominados em dólares, eles estão sujeitos a variações cambiais a partir da aquisição do instrumento e da data de pagamento. A Companhia busca neutralizar o risco de moeda estrangeira dos fluxos de caixa operacionais combinando receitas e despesas em geral para tentar gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o ativo ou passivo de cada negócio é determinado. Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira da Companhia na data de fechamento do balanço estão demonstrados abaixo:

Instrumento	Montante em R\$	Risco	31/12/2023		
			Cenário provável <sup>(1)</sup>	Cenário possível <sup>(2)</sup>	Cenário remoto <sup>(50%)</sup>
			R\$ 4.9500	R\$ 6.1875	R\$ 7.4250
Total dos ativos	31.306	do real	703	8.705	16.707
<b>Total líquido</b>			<b>703</b>	<b>8.705</b>	<b>16.707</b>

<sup>(1)</sup> Relatório Focus publicado pelo BACEN em 12/01/2024.

Instrumento	Montante em R\$	Risco	31/12/2022		
			Cenário provável <sup>(1)</sup>	Cenário possível <sup>(2)</sup>	Cenário remoto <sup>(50%)</sup>
			R\$ 5.2500	R\$ 6.5625	R\$ 7.8750
Total dos ativos	18.859	do real	117	4.861	9.605
<b>Total líquido</b>			<b>117</b>	<b>4.861</b>	<b>9.605</b>

<sup>(1)</sup> Relatório Focus publicado pelo BACEN em 6/01/2023. **Análise de sensibilidade da taxa de juros.** A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos de uma flutuação da taxa de juros sobre as receitas e despesas da Companhia sem considerar seus impactos sobre o valor presente. A Companhia utiliza oss da Brasília Bolsa Balcão (B3) para determinar os cenários prováveis.

Operação	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)	31/12/2023		
				CDI <sup>(1)</sup>	+	-
Empréstimos – CDI	10,07%	12,59%	15,11%			
Investimentos – CDI	10,07%	12,59%	15,11%			
				Valores em Reais	Cenário possível	Cenário remoto
<b>Instrumento</b>	<b>Juros (R\$)</b>	<b>Risco</b>	<b>provável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>	
Empréstimos CDI	129.602	Aumento de receita (despesa)	1.660	(975)	(3.557)	
Investimentos CDI	24.232	Aumento de receita (despesa)	(760)	(182)	396	
		<b>Lucro líquido</b>	<b>900</b>	<b>(1.157)</b>	<b>(3.161)</b>	

<sup>(1)</sup> Relatório de CDI da B3 publicado em 05/01/2024.

Operação	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto
----------	------------------	------------------------	----------------